



DIZ O SÁBIO, QUE
“QUEM TORTO NASCE, TARDE OU NUNCA SE ENDIREITA”
 ISTO APLICA-SE MUITO BEM À PT-ALTICE
 A DOI, É CADA VEZ MAIS UM BARCO QUE NAVEGA NAS ONDAS DO SEU "CHEFE".
 DESPROMOVER PROFISSIONALMENTE TRABALHADORES,
*** ESTRANHA FORMA DE REDUZIR O OUTSOURCING ***

TRISTE REALIDADE.

Quando o Presidente da PT comunicou aos Sindicatos que a Empresa ia reduzir o Outsourcing porque parte do trabalho passaria a ser realizado pelos trabalhadores da PT, não explicitou como, mas era lógico que, particularmente na área técnica a Empresa até precisasse de mais trabalhadores.

Afinal, parece que a Empresa, particularmente a DOI, até tem trabalhadores a mais.

O ABSURDO.

Recentemente, o que se está a verificar na prática é um “absurdo”, que é a DOI retirar trabalhadores “Altamente Qualificados”, que têm ocupação completa, na instalação/manutenção, nas Centrais Digitais e noutros serviços e tentar ocupá-los nas “Portarias”, no atendimento ou num serviço que designaram de “Gestão de Edifícios” (que se traduz em substituir umas lâmpadas, uma fechaduras ou coisas parecidas). Será que há assim tantas portas arrombadas?

ESTRANHA FORMA DE REDUZIR O OUTSOURCING.

Se desprometer profissionalmente trabalhadores, atribuindo-lhe funções muito menos qualificadas e que nada têm que ver com a sua formação profissional, é uma forma de transformar o “Outsourcing em Insourcig”, isto não lembraria a ninguém a não ser aos “iluminados” da DOI.

POSIÇÃO DO SINTTAV

O SINTTAV tem dado todos os seus contributos possíveis na procura de soluções para ocupação dos trabalhadores que foram “atirados” para a GMA e muitos deles já foram ocupados e registamos como positiva a atitude que a DRH tem assumido nestas situações.

Porém, quando se trata de trabalhadores pertencentes à DOI, a situação muda de figura e o SINTTAV já percebeu há muito que a DRH tem muitas dificuldades em lidar com a DOI, parece que se trata de um outro mundo, talhado e gerido bem ao estilo de quem nele “manda”, porque os “ditadores” não perdem este estilo e quando se apanham senhores da situação como neste momento pensam que estão, então é vê-los a deitar todas as “garras de fora”.

Se a nível de topo não for “posto um freio” que trave este tipo de gestão desastrosa, a DOI acabará por arrastar a Empresa para o abismo.

O SINTTAV irá denunciando todos estes atropelos, acompanhará e orientará os trabalhadores e se este desrespeito pelas funções continuar, vamos ter que solicitar a intervenção da ACT, porque a Empresa, através do Instrumento de Contratação Colectiva, está obrigada a respeitar a deontologia profissional dos trabalhadores.

De acordo com o nº 1 da alínea h) da Cláusula 5ª, são deveres da Empresa: *“Atribuir a cada trabalhador, trabalho compatível com as aptidões, categoria e deontologia profissionais, bem como com as suas possibilidades físicas e psíquicas”*.

A Empresa, particularmente a DOI, o que está a fazer é *“borrifar-se”* para esta regra, porque considera-se um mundo à parte, para quem não existe ACT, nem nada para cumprir, além da vontade do *“patrão”*.

O SINTTAV solicita aos trabalhadores vítimas destes atropelos, que nos façam chegar as situações com as quais se vão deparando, para que o Sindicato vá intervindo, não podem ter medo, é preciso dar um *“grande safanão”* no medo que se tem instalado na comunidade de trabalho da PT, particularmente na DOI, porque os *“ditadores”* querem é que os trabalhadores tenham medo, *aliás um dos três alicerces do projecto político de Hitler, era exactamente “instalar a cultura do medo”*.

RELEMBRAR A FRANCE TELECOM.

Lembramo-nos bem, que há anos os suicídios na France Telecom, começaram pela aplicação *“cega”* do conceito da *“Mobilidade geográfica”*, situação que a Empresa se viu obrigada a alterar.

Na DOI, a aplicação *“cega”*, da atribuição de funções menos qualificadas a trabalhadores que estão ocupados e com todas as condições para continuarem a desempenhar as mesmas, pode levar a reacções extremas e o SINTTAV já ouviu comentários como do género *“se me saltar a tampa, não vai ser como em França, isto vai começar pelos de cima”*.

O desespero de quem se vê desvalorizado profissionalmente sem motivos para isso, pode resultar em situações que urge evitar enquanto é tempo.

Seria bom que a DOI conseguisse parar e pensar um pouco no mal que está a fazer aos trabalhadores e tivesse a humildade de arrepiar caminho. *Será capaz de fazer isso?*

É que ninguém de bom senso entende que se retirem funções a trabalhadores que as desempenham cabalmente e que respondem às suas competências e se empurrem estes forçadamente para situações de desqualificação profissional.

Será que na DOI ninguém é capaz de entender um princípio tão simples?

O SINTTAV quer paz laboral, mas a DOI quer guerra laboral, então vai ter a resposta à altura, depois não nos venham acusar daquilo que eles são os culpados.

NOTA:

Em relação ao Processo negocial e às medidas de mais cortes nos direitos dos trabalhadores, anunciadas pela Empresa, através da *“política do facto consumado”*, vai sair informação do conjunto de Sindicatos que subscrevem a mesma Proposta de revisão do ACT.

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS

A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores, o seu Sindicato.

Sindicaliza-te no SINTTAV para estares mais e melhor defendido.

SINTTAV, O MAIOR E MAIS REPRESENTATIVO SINDICATO NO SECTOR

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR
CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL

SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE
SINDICALIZA-TE NO SINTTAV